





**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato  
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores  
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais  
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.  
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como  
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como  
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é  
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,  
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,  
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar  
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os  
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho  
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que  
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir  
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.  
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social  
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para  
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países  
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias  
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve  
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que  
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes  
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito  
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que  
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do  
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como  
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir  
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise  
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público  
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe  
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com  
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,  
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da  
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades  
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no  
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O  
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no  
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do  
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse  
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que  
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o  
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento  
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-  
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos  
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para  
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia  
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e  
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de  
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e  
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o  
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como  
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais  
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de  
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade  
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma  
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação  
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos  
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas  
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem  
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos  
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos  
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra  
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No  
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas  
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora  
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao  
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica reflexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



**08)** O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

**09)** Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

**10)** A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

**11)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

**12)** Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

**13)** Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ  
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

**TEXTO**



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



## LEGISLAÇÃO DO SUS

## QUESTÕES DE 16 A 20

**16)** Com base na Lei 8080/90, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- ( ) A definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- ( ) As populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso.
- ( ) Os Conselhos de Saúde terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sequência correta é:

- (A) V F F,  
(B) F V V.  
(C) F F V.  
(D) V V F.

**17)** A instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde.

Analise as características abaixo:

- I. É uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Reúne-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes
- III. Tem sua organização e normas de funcionamento definidas em lei específica, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

São características dos Conselhos de Saúde:

- (A) apenas a afirmativa I.  
(B) apenas a afirmativa III.  
(C) apenas as afirmativas I e II.  
(D) I, II e III.

**18)** O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.  
(B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(C) indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(D) direta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

**19)** Com base no Decreto 7508/2011, é correto afirmar que as Regiões de Saúde serão instituídas:

- (A) pela União, pelo Estado, e pelos Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Nacional de Saúde.  
(B) pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.  
(C) pelo Município, em articulação com os Estados e a União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas com o Ministério da Saúde.  
(D) pela União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas no Conselho Nacional de Saúde.





- 20)** Em relação ao Sistema de Planejamento do SUS, é incorreto afirmar que:
- (A)** É representado pela atuação contínua, articulada, integrada e solidária do planejamento das três esferas de gestão do SUS.
  - (B)** Desenvolver e implementar uma rede de cooperação entre os três entes federados, que permita um amplo compartilhamento de informações e experiências é um dos objetivos específicos do Sistema de Planejamento do SUS.
  - (C)** São instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS: o Plano de Saúde e a respectiva Programação Anual em Saúde; e o Relatório de Gestão.
  - (D)** A Programação Pactuada Integrada é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 21 A 40

**21)** A mandíbula pode se posicionar com relação à maxila em um plano vertical, se distanciando ou se aproximando, em movimentos cêntricos de abertura e fechamento, até o completo contato dos dentes opostos. Se considerarmos dois pontos na face do paciente, um na maxila e outro na mandíbula, e medirmos a distância entre eles, teremos uma dimensão vertical.

No plano vertical podemos ter:

- (A) DVO
- (B) DVR
- (C) DVV
- (D) DVS

**22)** No caso de pessoa jurídica, quando forem referidas ou ilustradas especialidades, deverão possuir, a seu serviço, profissional inscrito no Conselho Regional nas especialidades anunciadas, devendo, ainda, ser disponibilizada ao público a relação destes profissionais com suas qualificações, bem como os clínicos gerais com suas respectivas áreas de atuação, quando houver.

Portanto, constitui infração de ética, EXCETO:

- (A) Anunciar ou divulgar técnicas, terapias de tratamento, área da atuação, que não estejam devidamente comprovadas cientificamente, assim como instalações e equipamentos que não tenham seu registro validado pelos órgãos competentes.
- (B) Anunciar ou divulgar títulos, qualificações, especialidades que possua registro no Conselho Federal, ou que sejam por ele reconhecidas.
- (C) Criticar técnicas utilizadas por outros profissionais como sendo inadequadas ou ultrapassadas.
- (D) Dar consulta, diagnóstico, prescrição de tratamento ou divulgar resultados clínicos por meio de qualquer veículo de comunicação de massa, bem como permitir que sua participação na divulgação de assuntos odontológicos deixe de ter caráter exclusivo de esclarecimento e educação da coletividade.

**23)** O profissional inscrito poderá utilizar-se de meios de comunicação para conceder entrevistas ou palestras públicas sobre assuntos odontológicos de sua atribuição, com finalidade de esclarecimento e educação no interesse da coletividade, sem que haja autopromoção ou Código de Ética Odontológica - Página 21 sensacionalismo, preservando sempre o decoro da profissão, sendo vedado anunciar neste ato o seu endereço profissional, endereço eletrônico e telefone. É vedado ao profissional inscrito, EXCETO:

- (A) Realizar palestras em escolas, empresas ou quaisquer entidades que não tenham como objetivo a divulgação de serviços profissionais e interesses particulares, diversos da orientação e educação social quanto aos assuntos odontológicos.
  - (B) Distribuir material publicitário e oferecer brindes, prêmios, benefícios ou vantagens ao público leigo, em palestras realizadas em escolas, empresas ou quaisquer entidades, com finalidade de angariar clientela ou aliciamento.
  - (C) Realizar diagnóstico ou procedimentos odontológicos em escolas, empresas ou outras entidades, em decorrência da prática descrita nos termos legislativos.
  - (D) Aliciar pacientes, aproveitando-se do acesso às escolas, empresas e demais entidades.
- 24)** A fim de garantir a fiel aplicação do Código de Ética Odontológica, o cirurgião-dentista, os profissionais técnicos e auxiliares, e as pessoas jurídicas, que exerçam atividades no âmbito da Odontologia, devem cumprir e fazer cumprir os preceitos éticos e legais da profissão, e com discrição e fundamento, comunicar ao Conselho Regional fatos de que tenham conhecimento e caracterizem possível infringência do presente Código e das normas que regulam o exercício da Odontologia.



Portanto, constituem deveres fundamentais dos inscritos e sua violação caracteriza infração ética, EXCETO:

- (A) Zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão.
  - (B) Apontar falhas nos regulamentos e nas normas das instituições em que trabalhe, quando as julgar indignas para o exercício da profissão ou prejudiciais ao paciente, não sendo necessário dirigir-se, nesses casos, aos órgãos competentes.
  - (C) Propugnar pela harmonia na classe.
  - (D) Abster-se da prática de atos que impliquem mercantilização da Odontologia ou sua má conceituação.
- 25)** Na comunicação e divulgação é obrigatório constar o nome e o número de inscrição da pessoa física ou jurídica, bem como o nome representativo da profissão de cirurgião-dentista e também das demais profissões auxiliares regulamentadas. No caso de pessoas jurídicas, também o nome e o número de inscrição do responsável técnico. Poderão ainda constar na comunicação e divulgação, EXCETO:
- (A) Logomarca e/ou logotipo.
  - (B) Áreas de atuação, procedimentos e técnicas de tratamento, desde que precedidos do título da especialidade registrada no Conselho Regional ou qualificação profissional de clínico geral. Áreas de atuação são procedimentos pertinentes às especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal.
  - (C) As especialidades nas quais o cirurgião-dentista esteja inscrito no Conselho Regional.
  - (D) Endereço residencial, telefone, fax, endereço eletrônico, horário de trabalho, convênios, credenciamentos, atendimento domiciliar e hospitalar.
- 26)** Ao responsável técnico cabe a fiscalização técnica e ética da instituição pública ou privada pela qual é responsável, devendo orientá-la, por escrito, inclusive sobre as técnicas de propaganda utilizadas. Portanto, não constitui infração de ética.
- (A) Descumprir a legislação referente ao banco de tecidos e dentes ou colaborar direta ou indiretamente com outros profissionais nesse descumprimento.
  - (B) Participar direta ou indiretamente da comercialização de órgãos e tecidos humano.
  - (C) Deixar de esclarecer ao doador, ao receptor ou seus representantes legais sobre os riscos decorrentes de exames, intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos casos de transplantes de órgãos e tecidos.
  - (D) Utilizar-se do nome de outro profissional para fins de retirada dos tecidos e dentes dos bancos relacionados, salvo quando o mesmo fornecer autorização.
- 27)** No que se refere a pesquisas científicas, é autorizado pelo Código de Ética Odontológica (CEO).
- (A) Usar, experimentalmente, ainda que com autorização da autoridade competente, e com o conhecimento e o consentimento prévios do paciente ou de seu representante legal, qualquer tipo de terapêutica ainda não liberada para uso no País.
  - (B) Manipular dados da pesquisa em benefício próprio ou de empresas e/ou instituições.
  - (C) Infringir a legislação que regula os transplantes de órgãos e tecidos post-mortem e do "próprio corpo vivo".
  - (D) Utilizar-se de animais de experimentação sem objetivos claros e honestos de enriquecer os horizontes do conhecimento odontológico e, conseqüentemente, de ampliar os benefícios à sociedade.
- 28)** Um dos tipos de adaptação celular apresenta um mecanismo de reprogramação de células tronco do tecido ou das células mesenquimais não diferenciadas no tecido conjuntivo.

É observação é característica de:

- (A) Diferenciação.
- (B) Distrofia.
- (C) Metaplasia.
- (D) Atipia.



- 29)** As aftas são lesões que atingem tecido conjuntivo, ocasionando dores muitas vezes intensas, dependendo do limiar do paciente. Essas lesões podem aparecer tanto na língua, quanto na mucosa. Assinale a alternativa que corresponda à lesão fundamental citada.
- (A) Erosão.  
(B) Cortes.  
(C) Úlcera.  
(D) Fissuras.
- 30)** A cárie dentária é uma doença infecciosa, raramente é autolimitante e, na ausência de tratamento, progride até destruir a estrutura dentária. Para que possamos instituir medidas efetivas para o controle da doença cárie, se faz necessária a compreensão dos seus fatores etiológicos. O primeiro modelo proposto por Keys (1960) para explicar a doença era um modelo essencialmente ecológico, no qual a cárie seria o produto da interação entre os fatores determinantes, sendo eles, EXCETO:
- (A) Hospedeiro.  
(B) Idade.  
(C) Dieta.  
(D) Microrganismo.
- 31)** São os principais espaços fasciais primários da maxila e mandíbula, respectivamente:
- (A) canino, bucal e infratemporal; bucal, submentoniano, submandibular e sublingual.  
(B) canino, bucal e massetérico; bucal, submentoniano e pterigomandibular.  
(C) bucal, infratemporal e temporal superficial; submandibular, sublingual e lateral da faringe.  
(D) bucal, infratemporal e temporal profundo; sublingual, submentoniano, bucal e retrofaríngeo.
- 32)** A cárie, definida como sendo uma destruição progressiva e localizada dos dentes, quando não diagnosticada e tratada, pode progredir rapidamente, ocasionando destruição quase total do dente e levando à infecção da polpa e tecidos de suporte. Levando em consideração a pulpíte, o tratamento mais recomendado para esse caso é:
- (A) Cervial  
(B) Endodôntico  
(C) Ortodontal  
(D) Periodontal
- 33)** Na saúde coletiva, a Atenção Básica considera o sujeito em sua singularidade, na complexidade, na integralidade e na inserção sociocultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável. Com base em seus conhecimentos, assinale a alternativa que não corresponde aos fundamentos de Atenção Básica em saúde.
- (A) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, em consonância com o princípio da equidade.  
(B) Estimular a participação popular e desestimular o controle social.  
(C) Valorizar os profissionais de saúde por meio do estímulo e do acompanhamento constante de sua formação e capacitação.  
(D) Realizar avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados alcançados, como parte do processo de planejamento e programação.
- 34)** A utilização de testes térmicos no elemento dentário tem como finalidade avaliar a resposta da polpa. Estes diferenciam os dentes com vitalidade preservada dos que apresentam alguma alteração. Atualmente se emprega o teste de sensibilidade ao frio, realizado com um bastão de gelo ou com gases refrigerantes, que devem estimular por vasodilatação as terminações nervosas do tecido pulpar. Para realizar esse teste, deve-se iniciar com isolamento relativo, aplicando o estímulo por um a quatro segundos nos dentes adjacentes ou no dente análogo, verificando a resposta, que deve ser:
- (A) Positiva, pois a ausência de sensibilidade pode indicar lesão de cárie.



- (B) Positiva, pois a ausência de sensibilidade pode indicar a necrose da polpa.
- (C) Negativa, pois a presença de sensibilidade pode indicar necrose da polpa.
- (D) Negativa, pois a presença de sensibilidade pode indicar lesão de cárie.

**35)** Em relação aos materiais para a proteção do complexo dentinopulpar, ainda não foi encontrado um que preencha todos os requisitos que defina um produto perfeito. Diante disso, o dentista deverá avaliar clinicamente o caso, o remanescente dentinário e as características dos materiais para indicá-los corretamente. Sabe-se que essas substâncias podem ser classificadas em selantes ou vedadores, forradores e bases. No que se refere ao hidróxido de cálcio, é correto afirmar:

- (A) Produzem uma película de verniz, formando um sistema adesivo.
- (B) São mais bem representados atualmente pelos cimentos, com grandes vantagens e à base, predominante, de óxido de zinco.
- (C) Empregados para a substituição de dentina perdida, permitindo uma quantidade uniforme e menor de material restaurador para preencher a cavidade.
- (D) Produz uma fina camada sobre a parede pulpar ou axial para agir como uma barreira física para os microrganismos, vedar os túbulos dentinários e atuar como isolante termoeletrico.

**36)** Há uma lesão cujo potencial de malignização é evidente, caracterizada por placa branca em região de vermelhão de lábio inferior resultante da exposição progressiva excessiva ao espectro ultravioleta da luz solar, com predominância em população de pele clara, com ocupações profissionais expostas ao ar livre. Essa lesão também expõe apagamento da margem entre o vermelhão e a porção cutânea do lábio, evidenciando áreas ásperas e cobertas por escamas descamativas.

Com base em seus conhecimentos, assinale a alternativa que corresponda ao enunciado.

- (A) Eritroplasia.
- (B) Líquen Plano.
- (C) Queilite Actínica.
- (D) Nevo.

**37)** Existem vários materiais odontológicos que podem ser utilizados na proteção do complexo dentinopulpar, mas uma característica de extrema relevância do material selecionado que deve ser considerada é a sua \_\_\_\_\_, a fim de prevenir danos à polpa ou, ao menos, favorecer o reparo do tecido pulpar o mais rápido possível. (PEREIRA, 2014).

Analise as alternativas e assinale àquela que preencha a lacuna.

- (A) Solubilidade máxima, evitando infiltração.
- (B) Biocompatibilidade com o esmalte, evitando fraturas.
- (C) Compatibilidade e capacidade de interação com esse complexo.
- (D) Interação e boa adaptação aos prismas de esmalte dentários.

**38)** Os abridores de boca, que podem ser nacionais ou importados, facilitam o atendimento das crianças, principalmente na faixa etária de 0 a 30 meses. Na hora de escolher o abridor, não é ideal que seja utilizado:

- (A) Borracha.
- (B) Descartável.
- (C) Autoclavável.
- (D) Alumínio.

**39)** A Curva de Spee é uma linha curva no sentido ântero-posterior que tangencia as pontas de cúspides vestibulares dos dentes posteriores e as bordas incisais dos incisivos. Sobre a Curva de Spee, assinale a alternativa correta.

- (A) Acredita-se que esteja ausente na dentadura decídua.
- (B) É evidenciada a partir dos 2 anos.
- (C) Apenas crianças com problemas ortodônticos possuem.
- (D) Tem relação com a sobremordida na dentição decídua.



**40)** É conveniente o profissional padronizar a realização do exame físico intrabucal, avaliando os tecidos moles dentais, o desenvolvimento da oclusão e os dentes. A apreciação dos tecidos moles deve ser realizada nas seguintes estruturas, EXCETO:

- (A)** Palato.
- (B)** Freio.
- (C)** Língua.
- (D)** Dentes.